

Em Deus não há mudança. Deus não muda de opinião, de gostos, de vontade. Nele podemos confiar. Ele não vive ao sabor do vento. É porto seguro, onde nos podemos abrigar. É a Verdade. Hoje pedimos-Lhe que nos ajude a ser mais da Verdade e a ancorar nela a nossa vida.

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Por vontade própria, Deus nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias dentre as suas criaturas” (Tg 1,18).

No princípio, Deus tudo criou pela sua Palavra – Ele disse, e tudo foi feito. Mas Cristo, a Palavra, o Verbo feito carne fez-nos nascer para uma vida nova. Batizados em Cristo, passamos da morte à vida. Hoje, agradecemos ao Pai ternos enviado Jesus, a sua Palavra, para nos dar uma vida nova.

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Por vontade própria, Deus nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias dentre as suas criaturas” (Tg 1,18).

As primícias de uma colheita são os primeiros frutos. São para um agricultor a segurança, a esperança de uma colheita abundante. S. Tiago diz-nos que somos apenas as primícias da colheita de Deus neste campo que é o mundo. Pedimos hoje ao Senhor que nos ajude a dar frutos abundantes. E que aqueles que não O conhecem passem a fazer parte da sua seara.

SÁBADO, 13 DE MARÇO

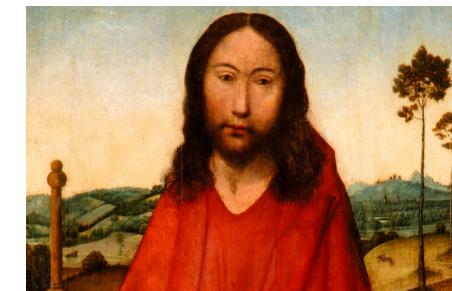
S. Tiago diz: “Que cada um esteja pronto para ouvir, mas lento para falar e lento para se encolerizar” (Tg 1,19).

Pronto para ouvir, quer dizer: disponível para acolher Deus e o próximo. Lento para falar, quer dizer: capaz de calar, capaz de não se impor aos outros e, muito menos, capaz de não se querer impor a Deus. Lento para se irritar. Estas são três atitudes a que S. Tiago nos convida, não apenas na Quaresma, mas em toda a nossa vida. Pedimos hoje ao Senhor que nos ajude a viver desse modo.



UMA QUARESMA COM S. TIAGO MENOR

III Semana da Quaresma



SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Meus amados irmãos, não vos enganeis: todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto e descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação” (Tg 1,16-17).

Muitas vezes nos enganamos. Umas vezes pensamos que é a nossa sabedoria e a nossa força a realizar conquistas. Outras vezes atribuímos a Deus as nossas culpas e os desastres que nos acontecem. S. Tiago convida-nos hoje a reconhecer os dons concretos que Deus dos deu e a agradecê-los.

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Meus amados irmãos, não vos enganeis: todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto e descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação” (Tg 1,16-17).

“O Pai das luzes”! Deus é luz: nele não existe escuridão; não existe nada escondido. Quando aceitamos estar com Deus, tudo na nossa vida ganha um novo significado. Somos capazes de dar a tudo o seu devido valor. Hoje pedimos a Deus que nos ilumine: a nós, ao caminho que percorremos, a todos os que se cruzam connosco.

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Meus amados irmãos, não vos enganeis: todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto e descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação” (Tg 1,16-17).

Em Deus não há mudança. Deus não muda de opinião, de gostos, de vontade. Nele podemos confiar. Ele não vive ao sabor do vento. É porto seguro, onde nos podemos abrigar. É a Verdade. Hoje pedimos-Lhe que nos ajude a ser mais da Verdade e a ancorar nela a nossa vida.

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Por vontade própria, Deus nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias dentre as suas criaturas” (Tg 1,18).

No princípio, Deus tudo criou pela sua Palavra – Ele disse, e tudo foi feito. Mas Cristo, a Palavra, o Verbo feito carne fez-nos nascer para uma vida nova. Batizados em Cristo, passamos da morte à vida. Hoje, agradecemos ao Pai ternos enviado Jesus, a sua Palavra, para nos dar uma vida nova.

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Por vontade própria, Deus nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias dentre as suas criaturas” (Tg 1,18).

As primícias de uma colheita são os primeiros frutos. São para um agricultor a segurança, a esperança de uma colheita abundante. S. Tiago diz-nos que somos apenas as primícias da colheita de Deus neste campo que é o mundo. Pedimos hoje ao Senhor que nos ajude a dar frutos abundantes. E que aqueles que não O conhecem passem a fazer parte da sua seara.

SÁBADO, 13 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Que cada um esteja pronto para ouvir, mas lento para falar e lento para se encolerizar” (Tg 1,19).

Pronto para ouvir, quer dizer: disponível para acolher Deus e o próximo. Lento para falar, quer dizer: capaz de calar, capaz de não se impor aos outros e, muito menos, capaz de não se querer impor a Deus. Lento para se irritar. Estas são três atitudes a que S. Tiago nos convida, não apenas na Quaresma, mas em toda a nossa vida. Pedimos hoje ao Senhor que nos ajude a viver desse modo.



UMA QUARESMA COM S. TIAGO MENOR

III Semana da Quaresma



SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Meus amados irmãos, não vos enganeis: todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto e descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação” (Tg 1,16-17).

Muitas vezes nos enganamos. Umas vezes pensamos que é a nossa sabedoria e a nossa força a realizar conquistas. Outras vezes atribuímos a Deus as nossas culpas e os desastres que nos acontecem. S. Tiago convida-nos hoje a reconhecer os dons concretos que Deus dos deu e a agradecê-los.

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Meus amados irmãos, não vos enganeis: todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto e descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação” (Tg 1,16-17).

“O Pai das luzes”! Deus é luz: nele não existe escuridão; não existe nada escondido. Quando aceitamos estar com Deus, tudo na nossa vida ganha um novo significado. Somos capazes de dar a tudo o seu devido valor. Hoje pedimos a Deus que nos ilumine: a nós, ao caminho que percorremos, a todos os que se cruzam connosco.

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO

S. Tiago diz: “Meus amados irmãos, não vos enganeis: todo o dom precioso e toda a dádiva perfeita vêm do alto e descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação” (Tg 1,16-17).